ANNO 50 SABBADO 4 DE OUTUBRO DE 1902 NUMERO 66

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

HEROE BARATO

O mestre d'armas Antonio Martins foi a Paris fazer estudos de esgrima, tendo para isso recebido pelo ministerio da guerra, a quantia de oitocentos mil reis.

Tal é, em toda a sua nudez e simplicidade, a famosa noticia que, sem commentarios, se lê n'um dos jornaes de Lisboa, aliás affecto á situação.

A muitos parecerá estranho que o governo esteja assim pagando á custa da nação viajatas de recreio e interesse particular Pois não têm razão esses rabujentos sovinas. Os dinheiros publicos não se cobram para outra cousa, que não seja para favorecer as artes e as industrias quando exercidas pelos *nossos amigos*. O paiz está absolutamente necessitado de espadachins e esgrimistas, que eduquem a mocidade esperançosa no manejo das armas para a primeira opportunidade.

Indo a Paris aperfeiçoar-se n'esse jogo, e divertir-se com os directores das salas de armas fingindo-se principiante e curioso, o sr. Martins prestou um relevante serviço nacional, que a patria reconhecidissima lhe agradece. E muito favor nos fez elle em levar tão pouco dinheiro para tamanha e tão melindrosa comissão, que lhe ia custando alguma espadeirada, e meia duzia de curativos.

Oitocentos mil reis para ir a Paris mostrar as suas habilidades e provocar escandalos de incorrecção, é realmente bem pouco, sobretudo estando o thesouro, como está, abarrotado de dinheiro, sem os governantes saberem o que d'elle hão de fazer.

Mais cara e menos precisa foi a missão do sr. José d'Azevedo á China. Mas esse teve o raro merito de não esconder a sua qualidade de *profissional*, talvez porque já sabia que todos lhe conheciam o alto engenho.

Agora o mestre Martins é que não era ainda conhecido lá fóra, e porisso poude ter a generosidade de levar menos, e a modestia de viajar e vêr incognito.

Grato a este favor e á gloria que tão bizarramente alcançou para as armas portuguezas, livrando-se d'um duello e dando ás de Villa Diogo, a pratria, no seu regresso, deve ir levar lhe á fronteira outros oitocentos mil reis e a carta de conselho, ou a grã-cruz da Conceição.

Ora quem havia de imaginar que o sr. Martins, o mestre, era tambem um heroe?!

Feliz reino este, em cujas hortas nascem tão poderosas numes!

Lyceu d'Aveiro

Por ordem superior, só na proxima 2.ª feira abrirão as aulas do lyceu.

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

II

O *Janeiro*, todo ancho, muito senhor de si, como tivesse rei em certas viceras, como diria Camillo, veio dizernos agora que o «velho Custodio José Vieira disse tudo quanto era preciso conhecer-se do alegre *Braz Tisana* no 1.º dos dois volumes que da obra do jornalista foram dados ao prelo.»

Pois não disse tal, assim como o collega não leu a obra a que se refere, porque se a tivesse lido não o affirmaria. O que o collega leu foi o artigo do *Diccionario Popular*, vol. 3, paginas 66 e 67, que, apesar de todos os seus defeitos, sempre vae mais além do que o fogoso redactor do *Nacional*, que consagrando oitenta e tres paginas á biographia de Sousa Bandeira, nos deu um escripto rico de noticias historicas da politica geral portugueza, na primeira metade do seculo XIX, como muito bem diz o mesmo «Diccionario Popular» mas em que a proposito do biographado propriamente dito não ha mais do que de 6 paginas se tanto, reunindo-se tudo que a tal respeito ali deixou escripto, como qualquer póde verificar.

Custodio José Vieira, como elle proprio confessa, (*Escriptos humoristicos em prosa e verso do fallecido José de Sousa Bandeira precedidos da biographia e retrato do auctor* Porto — Typographia Viuva Bandeira—Cedofeita—n.º 450—1824—pag. 27) nunca viu o *Azemel Vimarense*, cujo nome por completo nem mesmo sabia, e commetteu um erro crassissimo, principalmente para um jurisconsulto como elle foi, de dizer que um reu antes de sentenciado, já estava no Oratorio como elle com menos verdade affirmou a proposito de Sousa Bandeira. (Obra citada pag. 69). N'este erro não cahiu felizmente o collega, mas commetteu outros, sendo um d'elles o «Diccionario Popular.» O finado Oliveira Martins commetteu tambem affirmando que Sousa Bandeira assistiu á execução do desembargador Gravito e seus infelizes companheiros no dia 9 de maio de 1826, quando é certo que só mezes depois foi julgado e comdemnado.

Custodio José Vieira disse tudo que era mister saber da biographia de Sousa Bandeira, mas não nos disse porque é que este passou do *Artilheiro* para o *Periodico dos Pobres* do Porto e não o disse, porque não leu decerto o folhetim que aquelle escreveu no n.º 270 d'este ultimo jornal, publicado em 18 de novembro de 1838. Isto são pequenas cousas para o «Janeiro» bem o sabemos, mas não o são para o que fóram a historia patria.

E já que nos estamos referindo a jornaes, diremos que está longe da verdade em affirmar o «Diccionario Popular», mentor e guia do «Janeiro» de que quando Sousa Bandeira fundou o «Asemel»: No Porto, por exemplo, a lucta da imprensa estava representada pelo «Velho Liberal do Douro», pelo «Imparcial» e pelo «Correio do Porto».

Só tres, em terra onde referiam as paixões politicas!»

Só dois diremos nós. Ao tempo publicavam-se apenas na cidade invicta «O Correio do Porto», a «Borboleta Constitucional». «O Velho Liberal do Douro» e o «Imparcial» vieram mais tarde. Aquelle nasceu em setembro e este em julho de 1826. A esse tempo já o «Azemel» não existia.

Felizmente não fomos só nós que lamentámos os descuidos do «Janeiro». O nosso presadissimo collega «O Conimbricense» com toda a sua auctoridade, que é enorme, escreveu:

«*José de Souza Bandeira*

N'um dos seus interessantes artigos ultimos, o «Primeiro de Janeiro» commemora o dia em que foi condemnado á morte, na forca, o illustre liberal José de Souza Bandeira. Vê-se que a biographia do famoso «Braz Tizana» lhe é conhecida pelo capitulo de Custodio José Vieira, ou pelo «Portugal Contemporaneo» de Oliveira Martins, que chega a collocar dentro do oratorio o Esopo do jornalismo liberal. Ora tudo isto é simplesmente... inventado. José de Sousa Bandeira, nunca foi condemnado á morte. A sentença que n'elle puniu as culpas de se conservar fiel ao mesmo juramento, que os seus juizes haviam prestado, mandou-o assistir «apenas» á execução de José Henriques Ferreira Junior e Clemente de Moraes Sarmento, sendo em seguida degredado por toda a vida para Pungo-Andongo.

Mas Custodio José Vieira «disse», Oliveira Martins «accrescentou», com o «romance» dos versos no Oratorio — e o nosso esclarecido collega do «Primeiro de Janeiro» foi mais uma vez victima das «auctoridades», em materia de historia contemporanea.

Decididamente, como um amigo nosso escrevia ha dias, os feitos de D. Fuas Poupinho e de Geraldo-sem-favor são mais conhecidos, pelos tempos que vão correndo, que a historia da epoca, que é, a bem dizer, a nossa.

Confirmando mais uma vez o que escreveu o nosso illustrado collega do «Conimbricense», escreveu o «Janeiro» no seu n.º de domingo ultimo, 28 de setembro, occupando-se da Villa de Mathosinhos:

«... ella vio nascer tambem José Passos, o devotado e fino patriota que ao sentir-se afundar a patria na ignominia, preparada pela covardia inepta de D. João VI, lhe não quiz sobreviver e preparou com o mais spartano stsicismo a propria morte».

Isto a proposito de José Passos, ou é um enigma indecifravel ou então um disparate sem nome. O malicioso quão intelligente vice-presidente da Junta do Porto, em 1846, a preparar a morte como qualquer spartano para não sobreviver ás desgraças da patria, tem graça.

Esta só ao «Janeiro» lembra. Havendo nascido em 1802 José Passos morreu esquecido, paralytico e louco em 1863. Estas datas são mais que sufficientes para esclarecer o enygma ou para melhor o disparate do «Janeiro». E basta por hoje.

Sal

Em consequencia da safra ter sido escassa, e aproveitando o bom tempo que vamos atravessando, alguns marnotos pozeram de novo as marinhas a salgar, do chamado sal da *revolta*, mas pouco tem feito. O sal bom, regula por 50:000 reis o barco e tende a subir.

Fallecimento

Falleceu em Ovar a sr.ª D. Maria José Duarte Pereira Coentro, irmã e tia dos srs. padre Manuel Gomes Coentro digno director do Asylo D. Maria Pia, de Lisboa e do sr. dr. Manuel Gomes Duarte Coentro, integro juiz de direito em Castello de Paiva, a quem endereçâmos os nossos sentimentos

O sr. governador civil do Porto attendeu de novo á necessidade da conservação aqui de um dos seus mais zelosos agentes de segurança publica n'aquella cidade, o sr. José Ribeiro da Fonseca, que ha mezes exerce em Aveiro com louvavel integridade e correcção o cargo de chefe de esquadra.

Folgamos. O sr. Fonseca tem prestado bons serviços em Aveiro, sabendo captar sympathias sem quebra da dignidade do cargo, que, sobre tudo, exerce com nitida comprehenção.

Se podesse conseguir-se que aqui ficasse definitivamente, ter-se-hia feito uma acquisição importante para o serviço policial.

Homens da sua competencia são sempre uteis e necessarios em qualquer parte, mas sobre modo aqui, onde tem que educar, na esphera da sua acção. Mais de espaço nos referiremos ao assumpto, que o merece.

Bairro novo

Foi ante-hontem presente á camara municipal, reunida em sessão ordinaria, um projecto que se nos afigura de vantagem para as classes menos abastadas e de real utilidade para Aveiro.

O proprietario da Quinta d'Apresentação, o sr. Antonio Luiz de Souza, velho e honrado piloto-mór da nossa barra, resolvendo ceder por aforamentos esse largo tracto de terreno, para a edificação de pequenas casas com que se alargará e melhorará consideravelmente o antigo bairro piscatorio, cede gratuitamente á camara o necessario para a abertura de ruas, que virão a occupar uma superficie approximada de 3:000 metros quadrados, com 6 de largura cada uma, tomando a camara o encargo da sua regularisação e das expropriações necessarias para a ligação d'estas com as actuaes.

Segundo o plano, que vimos e nos parece bem, o novo bairro ficará com tres ruas longitudinaes, quasi na direcção norte-sul sendo a principal a que vae do Largo d'Apresentação á rua de S. Roque, com a extensão de 180 metros. As ruas transversaes são perpendiculares a estas no prolongamento da travessa da Palmeira e rua do Arco, e communicam com a rua do Vento. Formam todas ellas assim 8 quarteirões. A rua de S. Roque é cortada por tres novas ruas, e a do Vento por duas, ficando assim estabelecida a ligação do velho com o novo bairro.

Parece-nos um melhoramento importante, e como tal merece o nosso applauso.

A camara, inteirada das vantagens que tal projecto trará á cidade e ouvido o voto do seu illustrado presidente, approvou o projecto, faltando agora apenas que o tempo permitta dar-lhe a devida execução.

Os charcos existentes no Forte, no Pharol, e na estrada que liga estas duas praias com a Costa Nova, vão ser agora arrazados.

Attendeu-se por fim a nossa reclamação, e se não ha motivo para louvores á junta das obras da barra, que ha muito devia ter evitado os males por elles produzidos sem necessidade de que lh'o lembrassemos, não merecerá por isso mais censuras, visto que agora repara o mal.

O activo e zeloso empregado d'obras publicas, sr. Manuel Maria Amador, a quem nos dirigimos ha dias, tomou logo as indispensaveis providencias, e está já feito o que por sua parte havia fazer. Bem haja.

Infanteria 24

Marchou na quinta-feira para Coimbra um força de 20 praças de infanteria n.º 24, commandadas por um alferes, que alli foi fazer o serviço de guarnição, em virtude de estar muito reduzido o effectivo de infanteria n.º 23.

Queixam-se-nos algumas vendedeiras de peixe, de Ilhavo, da forma porque o guarda fiscal Carrancho está procedendo na cobrança do imposto do pescado.

Exemplo: ao passo que obriga as pobres mulheres a pagarem 10 reis de 120 reis que apuram de um cesto de sardinha a outra que apurou 115 reis, levou-lhe os mesmos 10 reis! O peixe paga 5 p. c., e não 10. Quando o guarda quizesse levar á risca, só poderia cobrar 6 reis, e não 10.

Isto é simplesmente uma extorção, que não pode permittir-se! Providencie quem pode e deve.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, o sr. Jorge de Faria e Mello.

Amanhã, o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Depois, o sr. dr. Daniel de Mattos, Coimbra; e a sr.ª D. Guilhermina A. Bandeira de Castro, Porto.

● *Chegadas e partidas*:

Esteve em Aveiro, seguindo para Vigo, o sr. Manuel Antonio Miranda, habil e considerado empreiteiro de obras publicas.

—Regressaram á sua casa de Gaya os srs. condes das Devezas.

—Partiu da Gandarinha para o Porto a sr.ª condessa de Penha Longa.

—No seu regresso a Lisboa, esteve em Aveiro o sr. Jacintho Candido da Silva, ministro d'estado honorario.

—Seguio para a sua quinta do Casal de Frades, em Villa Nova de Ourem, o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, importante proprietario n'este concelho e em Albergaria a Velha.

—Partiu hontem para Cantanhede, acompanhado de sua familia, o sr. Mario Belmonte Pessôa, considerado capitalista, aqui residente.

—Estão em Aveiro o nosso conterraneo, sr. João Carlos d'Almeida Machado, illustrado engenheiro da camara do Porto, e sua esposa, a sr.ª D. Anna de Castro Machado. Vieram suas ex.as de visita ao sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, estiveram hontem no Forte, Pharol e Costa Nova, seguindo d'aqui para a Oliveirinha e Anadia, de visita a seus cunhados e irmãos, os srs. conselheiros Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte-Real e José Luciano de Castro.

—Esteve hoje em Aveiro o nosso amigo, sr. Caetano Pereira de Sousa, zeloso empregado d'obras publicas.

—Retira amanhã para Lisboa, onde o chamam urgentes negocios do foro, o nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

● *Thermas e praias:*

Regressaram do Pharol os srs. dr. José Rodrigues Soares e familia, D. Laura Monteiro e filhos, Manuel Lopes d'Almeida e familia, dr. Elmano da Cunha, Antonio A. de Moraes e Silva e familia, ficando alli ainda muitas outras.

—De Espinho regressou já o nosso estimavel amigo e digno notario, sr. Silverio de Magalhães, sua esposa e filho.

—Com sua familia seguiu para Espinho o sr. Bernardino Maximo d'Albuquerque, digno presidente da camara d'Albergaria-a-Velha.

—De Entre-os-Rios regressaram a Espinho os srs. condes de Proença.

—Regressou a Aveiro a sr.ª D. Maria Ismenia Taveira Jones.

—Regressou da praia de S. Jacintho com sua familia o sr. José Ferreira Corrêa de Souza, antigo delegado do thesouro do districto de Vianna do Castello.

—Com sua familia parte para o Pharol o sr. Henrique Ferreira Pinto Basto.

—Da Costa Nova regressou tambem com sua familia a esta cidade o sr. Antonio Pereira de Sousa, chefe de conservação das estradas no districto.

—Regressou tambem d'alli o sr. dr. Bernardo Faria de Magalhães, digno notario n'esta comarca.

—Com sua esposa regressou da Costa Nova o sr. dr. Joaquim Peixinho.

—Regressou de Espinho com sua familia o sr. Domingos Fernandes Cardoso.

—Da Costa Nova do Prado, retirou para Aveiro, com sua familia o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito n'esta comarca.

● *Doentes*:

Tem estado doente, em Estarreja, o nosso amigo, sr. José Maria Pereira do Couto Brandão. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Está em via de completo restabelecimento, com o que folgamos, a respeitavel viuva do benemerito aveirense, sr. conselheiro Manuel Firmino, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia.

—Tem estado doente na sua casa d'Alquerubim a esposa do sr. dr. José Pereira de Lemos, clinico d'aquella região.

—Foi ha dias feita pelo sr. dr. Pessa, tenente medico de infanteria 24, a operação de um kisto, no Pharol, ao sr. dr. Vasconcellos Abreu, que se acha alli a banhos com sua familia.

A operação correu bem, e o illustre professor está já em via de restabelecimento.

● *Bodas de prata*:

Celebrou hontem as suas, o nosso collega, sr. Marques Gomes, a quem sinceramente felicitamos.

UM BISPO ARCHITECTO

(*Continuado do n.º 64*)

Tem exercido e acumulado assim ha bons 30 annos a sua vida de bispo, reconstruindo o Seminario de Coimbra, mas ahi, com mestres e operarios disciplinados. Porém na Costeira, só o seu dedo, a sua canna da India e os seus dois mestres, tem zombado de tudo que se diz o mundo official dos constructores e dos artistas.

Um dia o reverendo D. Prior, fez um voto, construir uma capella distante do sollar mas em terrenos seus, com invocação de Nossa Senhora de Lourdes.

Dito e feito, o Bispo architecto subiu a um outeiro, chamou um seu pedreiro, pegou da canna, e tocou a terra e disse (aqui uma estaca, aqui outra, assim, um cordel, cava-se aqui, abrão-se os alicerces, ha-de ser aqui, *e foi*. O D. Prior observou um dia, (fica pequena a capella), mas o architecto bispo respondeu (é assim e fica bem) *e ficou*.

Começa aqui a justificação de *Buffon*; o architecto que conhecia, não convinha alargar o perimetro, e fazer um largo templo de tres naves... Resolveu fazer *o seu retrato em pedra. Subio*, meteu pelas nuvens dentro um oblisco em que firmou a imagem da Virgem, e calculando ficasse um tanto exposta, tal era a sua enorme altura, *subio, subio mais alto com as duas torres* como que a protegerem o simbolo augusto, a Virgem de Lourdes, e tanto *subio, sem plano, sem esboço e sem previos estudos*, que ao que a todos se apresentava temerario, perigoso até. Não era assim; no paiz não existe um lusitano, seja qual fôr a cathegoria que se conheça, moço ou velho, feliz ou desditoso, com essa altura.

Pois se esta terra de D. Affonso Henriques, não possue, gerado no seculo XIX, um filho d'aquellas dimensões.

Não deve erigir-se em nossa terra um templo á Virgem de Lourdes, nem mais alto nem mais harmonico do que o architecto gigante que encontrou em si a elegancia junta com a armonia de todas as proporções, e pensando isso, o architecto fez a sua obra, como se diz, Deus formara o homem á sua imagem e semelhança.

O nobre Bispo-Conde architecto, vio-se a um espelho grande, chamou seu irmão D. Prior, e pouzados ambos, *deram o modello das torres*. E' tão harmonico tudo alli ficou, que os 4 nichos, o brazão de armas e ainda a pedra com o doce nome *Maria*, tudo é tão feliz em proporções, que qualquer artista laureado, estimaria ter desenhado a singelissima fachada do Sanctuario da Carregosa, tanta é a sua singeleza quanta a sua elegancia, fina, leve, artistica, cheia de linhas rectas, e duas obliquas basta, a formar-lhe a empena, com as agulhetas de suas torres, e é quanto bastam, tal é a sublimidade e a grandeza da singeleza artistica por tantas vezes apreciada, na mulher, no bello que Deus creou, e poz diante do homem. Muito nos impressiona vêr uma virgem sem pentear-se, limpa, sem adornos, embrulhada n'uma tella liza, quasi a provocar o culto, comparada com ostentação das joias e adornos, obra dos homens, muitas vezes destruindo a obra de Deus.

Que columnas possuirão as cathedraes de Colonia, e de Veneza no Egypto, o templo de Lahore, e quantas de preciosos porphiros, agathas, malaquites, alabastros do Oriente, qual d'esses monolithos se poderá comparar com um dos abetos do Bussaco.

Não, que uma columna, quer seja de lapis lazuli ou de jaspes inflamados romanos, pode o homem fabricar, com pelinthos de bronze e capiteis de ouro, o homem faz tudo isso, um cedro, um abeto, uma das columnas da mata do Bussaco, essas, só o Creador com os seculos. O sanctuario de Lourdes, erecto junto da Costeira, em Carregosa, está em pé, simbolisando os seus doadores, nos votos e nas crenças, e em suas figuras e pessoas, cheios de harmonia conjugada com suprema elegancia.

Um acaso, fez conhecer do grande prelado um modesto pintor decorador habituado a trabalhos de varios tômos e crente tambem, fanatico no seu ministerio, possuindo quanto em suas forças cabe, o culto da arte e do bello e experimentado em todos os vaivens da terra.

Um dia, esse cançado decorador foi ver o sanctuario, fallava-se então em uma capela.

Entrou dentro d'uma cathedral, freguezias da capital no centro de Lisboa, como S. Mamede, S. Christovão, S. Lourenço, Boa Hora, Ajuda, são inferiores em tamanho e altura.

O artista cresceu de enthusiasmo, encontrou-se dentro d'uma egreja sem cornija, sem altares e sem ornatos, pobre de cantarias, mas, a suprir tudo isto, *a elegancia*.

Com uns litros de leite, e varios centos d'ovos fez sua *detranpe*, o estuque rigoroso que recomendou, com a applicação d'este encaustique tornou em pintura mural, e com tintas terreas eguaes ás que os pintores da Remnascença pintaram os frescos das lojias do Vâticano e a C. Sixtina, e o Leonardo da Vincci pintou a sua *Ceia* que embora já muito restaurada atravessa 3 seculos. Pois foi por eguaes processos aos que sempre usaram os pintores italianos que eu aprendi com Raboys e Cinatti, e ha 33 annos ajudei a pintar aqui, o tecto da egreja dos Martyres e varios salões em palacios, foi por egual processo que pintei a modesta Cathedral associando-me á modesta sobriedade que encontrei, procurando tirar todo o partido da elegancia de semelhante construcção, e se d'essa pintura executada com o maior desvelo e boa vontade, resultou um conjuncto agradavel, é tudo devido ao architecto que primeiro do que ninguem lhe imprimiu *a elegancia, base de todo o encanto, condição suprema para que tudo o que alli se fez, ficasse bem e bem acceite*.

De todos os detalhes e poucos adornos, nem um só existe que não fosse indicado pela vara magica do architecto. Senti indefinivel prazer, eu, que habituado a ter por superiores, engenheiros e architectos, gostoso ouvia os pensamentos do nobre Bispo, que logo procurava transformar em traços ao bom Delfim, e assim até á ultima, na parte que vi feita dentro do templo, fiquei contente por haver collaborado com o preveligiado architecto na sua conclusão interna. Oxalá Deus misericordioso nos conserve a vida a todos, ao Prelado, para pôr o termo durante muitos annos ao seu vasto plano de jardins, parques, hotel e tudo o que o seu rasgado emprehendimento tem germinado, e nós velhinhos, possamos ahi voltar em um dia de festa, beijar as mãos ao nobre Bispo-Conde e architecto de sua obra.

Lição a tantos constructores e mestres consagrados por toda a coorte de proprietarios e brazileiros a quem sobejam os contos de reis que deviam estar na Costeira, mas a quem falta o bom senso que alli residem.

Oxalá que esse grupo veneravel dos quatro irmãos residentes na Costeira, vivam muitos annos para darem guarida ao *peregrino*, pintor do sanctuario.

N. B. Peregrino no sentido de ir em alguma peregrinação que d'aqui se organise um dia, e eu não seja o ultimo a encorporar-me n'ella para matar saudades dos meus 62 annos.

. . . . . .

Lisboa, 12 d'agosto de 1902.

José Maria Pereira Junior.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes prevenimos de que vão ser remettidos para as estações postaes os recibos das suas assignaturas em debito. A todos pedimos a fineza de mandarem satisfazel-os, evitando-nos os graves transtornos que resultam da falta de pagamento, alem das despezas a que nos obriga a nova remessa dos novos titulos. Esperamos que o nosso pedido será tomado em consideração

Aos que promptamente teem satisfeito, agradecemos reconhecidos.

Pelo concelho

Cacia, 29 de setembro.

A' Ex.ma Camara Municipal de Aveiro

Pedimos á camara municipal d'Aveiro a sua attenção para o estado deploravel em que se encontram as estradas que ligam os povos de Cacia, Sarrazolla, Villarinho e Povoa, com o apeadeiro dos caminhos de ferro, cujas estradas no tempo de chuva se encontram em tão deploravel estado, que é completamente impossivel poder-se tranzitar de carro, e mesmo de pé só dando grandes voltas, se podem atravessar e isto mesmo com grandes sacrificios.

Que a camara municipal nos attenda é o que desejamos e esperamos.

—No expresso de sabbado retirou para Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhas, o nosso amigo, sr. Manuel Nunes Ferreira.

—No expresso de hontem retirou tambem para Lisboa, acompanhado de sua familia, o nosso amigo sr. Rodrigo de Almeida Souto.

—Chegou no sabbado a Cacia, retirando hontem para o Furadouro, o nosso amigo, sr. José Vidal.

—No sabbado tambem chegou á sua casa em Sarrazolla, o nosso amigo sr. João Ferreira.

—Chegou a sua casa em Cacia, o sr. Florindo Nunes Freire, que tinha partido ha dias para Lisboa.

—E' esperado por estes dias em Cacia o nosso velho amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes.

—Encontram-se a banhos na Torreira as familias dos nossos amigos, srs. Antonio Maria Ferreira e João Ferreira, de Sarrazolla.

(*Correspondente*)

*

Cacia, 2-10-902.

De visita a suas illustres familias, encontram-se n'esta localidade os srs. drs. Manuel Dias da Silva, digno juiz em Caminha, e Antonio Maria Marques da Costa e sua esposa.

—Acompanhado de sua esposa, chegou da Figueira da Foz, á sua casa de Sarrazola, o sr. Henrique Rodrigues da Costa.

—Partem por estes dias para o Porto, afim de continuarem os seus estudos, os nossos amigos srs. Antonio de Bastos Pereira e Manoel Rodrigues Pardinha.

(*Correspondente*)

*

S. Jacintho, 1-10-902.

Tem havido ultimamente bons lanços de sardinha, porém d'um preço muito baixo. Haja vista a que, tendo algumas redes arrastado 8 e 10 montes de sardinha, elles só produzirem 150 a 200:000 reis!

As emprezas ainda assim não se consideram com prejuizo, pois que ficaram em 30 de setembro ultimo com o seguinte resultado:

Coelhos, 9:934$830 réis; Rocha, 9:669$480; Manes, 9:412$430; Padre Vieira, réis 8:884$670; Naia, 8:502$49$; Bento, S. Salvador, 7:957$150 réis; Bento, Senhora da Conceição, 7:835$080 réis.

Em dezembro do anno findo, fecharam elles os seus trabalhos com pouco mais do que o tem agora.

Parece que a safra este anno lhes vae correr bem. Deus queira.

—Os individuos empregados na pesca do caranguejo é que estão muito em baixo, pois que ficaram hontem com 2:888$000 réis de arraste e no anno findo, em egual dia tinham 11:972$000 réis. Muitos d'elles tem desamparado a nossa barra, seguindo para procurar alguma cousa para a barra do Porto.

—Chegou a esta praia o sr. José Maria de Carvalho Branco com sua familia.

—Retirou hontem para Aveiro, o sr. Domingos Gamellas e familia.

Correspondente

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 25

O neto de Brigham-Young

Dizem de New-York que causou viva emoção nos Estados-Unidos o crime attribuido ao neto de Brigham-Young. Ha alguns dias, foi retirado do canal Morris, em New-Jersey, o cadaver de miss Pulitzer, uma semi-mundana muito conhecida, provando o inquerito judicial que o cadaver fôra arremessado ás aguas depois de uma violentissima lucta, durante a qual a desgraçada victima tinha sido estrangulada. Ora, sabe-se agora que a policia conhece o auctor do assassinato: seria elle William-Hooper-Young, neto de Brigham-Young, o celebre fundador da religião dos mormons, religião de polygamia e de polyandria, como é bem sabido pelos nossos leitores. William-Hooper-Young teria attrahido a sua casa miss Pulitzer, tel-a-ia morto e, em seguida, durante a noite, transportado o cadaver para as margens do canal, arrojando-o depois á agua. Quanto aos moveis de semilhante crime ignoram-se por completo. O neto de Brigham-Young desappareceu de New-Jersey logo em seguida ao apparecimento do cadaver. O pae do criminoso encontra-se actualmente na Europa. E' um grande financeiro e um dos promotores do «trust» do Oceano. Concebe-se, facilmente, a commoção produzida por este drama mysterioso, mas que a policia espera desvendar dentro em breve.

A primeira canôa a vapor que ousou atravessar o Atlantico vem actualmente a caminho. Partiu de Nova York, tripulada pelo capitão Newman e um seu filho, dirigindo-se para Southampton. O dito capitão, que embarcou a semana passada, contra fazer a travessia em 24 dias approximadamente.

15

FOLHETIM

TRADUCÇÃO DE EGAS DE CASTRO

O FAKIR

PRIMEIRA PARTE

O cofre de charão

III

Onde se conhecem os resultado estupeficantes das descobertas do doutor Tockson

Atraz da porta apparece um vulto..., um vulto!...

Pertencerá esta estranha apparição a este mundo?

Macilento sob as suas pinturas, de esqueleto ossudo, agitando-se com os seus envolucros de mumia, é o fakir! é Çoukriana!...

. . . . . .

Vivo!...

. . . . . .

Que teria havido? Que pesadello terá passado n'esta sala austera, unicamente consagrada ás terriveis descobertas do doutor Tockson.

Sim, não ha duvida! é o proprio fakir. E' o seu corpo phantastico, o seu rosto de suppliciado com os malares pintados, a sua testa deformada sob os berloques da tiára.

Mas agora não tem os olhos fechados. Abriu-os um milagre. E tornaram-se brilhantes como brazas, debaixo das sobrancelhas que franze com uma contracção dolorosa.

E este espectro move-se, e avança, arrisca um pé fóra da cabine, arrisca os dois e eil-o já no meio do laboratorio.

Produziu-se um phenomeno extraordinario, um facto inaudito, extravagante e insensato que a sciencia não regista dois por seculo.

Dissemos que Pinsonnet, atrapalhado para esconder o corpo do fakir, tinha-o introduzido rapidamente na cabine da electrocução.

Vimol-o em seguida procurar extinguir as lampadas que illuminavam o gabinete comprimindo e voltando na sua preturbação varios botões e alavancas electricas que cobriam a parede junto da secretaria de Mr. Tockson.

Ora, um d'esses era o commutador que estabelecia a corrente para a cabine.

A manivella tinha cedido docilmente debaixo dos dedos de Pinsonnet. Tinha-se produzido na cabine uma commoção extraordinaria, e era Çoukriana, occupando realmente o logar de condemnado hypotico, era Çoukriana que a tinha recebido.

Vinte correntes electricas capazes de matar um elephante, tinham atravessado o corpo do fakir.

O papyro não tinha mentido: Çoukriana não estava morto. Estava mergulhado n'esse somno mysterioso e terrivel, n'essa meia morte em que os fakirs da India se adormecem voluntariamente.

Conservava-se assim n'este estado ha sete annos. Nunca um phenomeno d'este genero tinha sido registado nos annaes do fakirismo.

As experiencias mais longas de lethargia hypnotica que tinha sido dado á sciencia verificar, não passaram d'um anno. Tal era o caso de que o tenente Osborne tinha sido testemunha veridica e que narrou nos seus livros com tanto enthusiasmo. Mas quando se penetra no mundo de impossivel, quem ousará demarcar os limites que a natureza não ultrapassará?

Se Mr. Tockson não se tinha enganado com respeito á historia do fakir, pelo contrario as suas previsões concernentes ao emprego da cabine, acabavam de ser desmentidas d'uma maneira singular.

Segundo os seus calculos, as correntes electricas dos accumuladoers atravessando o corpo d'um vivo, matal-o-hiam infallivelmente.

E eis que encontrando o esqueleto d'um semi-morto, tinham-lhe dado vida!

O choque tinha sido rude, e, Çoukriana, despertado pela acção persistente das descargas havia de ter supporta-soffrimentos incriveis, a julgar pelos seus membros entorpecidos e deformados.

Apenas saíu do seu turpôr, na escuridão da cabine, a primeira sensação que experimentou foi um calôr insolito, d'uma especie de chamma que percorria impetuosamente as veias.

Tinha sentido picadas em todos os membros, e como um formigueiro de mil pontas de aço atravessando-lhe as carnes.

Depois sentiu uma queimadura local no nariz e nas orelhas.

E mais nada..., nada a não ser uma impressão d'um bem estar inaudito, a sensação de ser um corpo fóra da gravidade universal, que nadasse em vagas d'ether, n'uma torrente de delicias.

Fez-se luz no cerebro do fakir. A sua memoria subitamente anniquilada no momento das cerimonias, encontrou-se de repente intacta e prestes a funccionar, como um relogio que parando n'uma certa hora e que regulado com precauções convenientes, continuasse a trabalhar.

(Continua).

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178–1.°

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

O engenheiro austriaco Weteovich pretendeu ter inventado um apparelho, combinação de barco maritimo e de machina aerea, com o qual poderá dar volta ao mundo em sete dias. As experiencias realisar-se-hão n'este mez.

Segundo informa um jornal estrangeiro, nos centros scientificos considera-se que, sob o ponto de vista technico, o invento nada deixa a desejar, desconfiando-se, porém, que na pratica, não corresponda ás esperanças que n'elle se depositem.

Carta do Porto

30 de setembro

Mais noticias em que predomina o sangue. Na semana finda um alfaiate, morador n'uma ilha á rua de Camões, e chamado Alfredo Pinto de Souza, assassinou com dois tiros de revolver sua mulher Palmira d'Oliveira. Em seguida tentou suicidar-se, mas hoje, comquanto ainda no hospital, está livre de perigo.

Ainda estava na *morgue* o cadaver da pobre mulher, e toda a cidade voltou de novo as suas vistas para outro caso sangrento. Este deu-se no logar da Ponte da Pedra, proximo de S. Mamede d'Infesta, e teve por protagonista José Barbosa Cardoso, cabo do regimento de infanteria 18. Um namorico que havia arranjado n'aquella localidade, quando, algum tempo antes, alli esteve destacado, fez com que elle abandonasse o serviço e fosse para junto da sua perdição. Extranhando o cabo commandante do destacamento aquella demora, e não tendo obtido que elle lhe apresentasse a licença que dissera estar gosando, participou o facto para a secretaria do quartel. Mal teve conhecimento d'esse facto, procurou occasião favoravel, e entrando na caserna do destacamento, suicidou-se com a arma do seu proprio collega. Collocada a arma sob o queixo, desfechou, sendo a morte instantanea.

No dia em que este se enterrava no cemiterio de Leça do Balio, apparecia por volta das 9 horas da tarde, cahido e sem dar accordo de si, no monte dos Burgos, proximo do Carvalhido o soldado Antonio Ayres, praça da companhia de saude. Pendente de uma arvore, que estava sobranceira ao corpo, via-se o terçado do infeliz. Levado para o hospital, voltou a si, graças aos cuidados empregados pelo dr. Prelada, que estava de serviço. Tambem foram amores mal succedidos a causa d'este facto. O soldado pediu licença até á uma hora da tarde, mas, andando com o juizo desvairado, deixou-se vaguear até á noite, e como a essa hora visse que havia faltado á hora de dar os remedios aos doentes, e ao recolher, quiz suicidar-se, chegando a pendurar-se, pelo terçado, a uma arvore. Mas cahiu, ficando inanimado. Foi levantado o competente auto, para ser devidamente castigado.

—O real Velo Club do Porto, festejou no domingo o nono anniversario da sua fundação. Representou el-rei, o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, digno governador civil do districto. A's 6 horas da tarde, houve no Palacio de Crystal um banquete de 40 talheres, em que houve muitos brindes e grande enthusiasmo.

—Foi nomeado administrador delegado da Companhia do Gaz, o sr. dr. Antonio Pereira da Silva, que fica a gerir os negocios da companhia, emquanto se demorar em Lisboa o sr. dr. Antonio Centeno.

Já que fallei na Companhia do Gaz, approveito a occasião de dizer que está annunciada para 12 de novembro a respectiva assembleia geral, para se tratar da sua situação, com referencia aos srs. obrigacionistas.

—Já está a funccionar no theatro Principe Real a companhia italiana de Emilio Giovannini. Já levou á scena as duas operettas *Fan-fan, la Tulipe* e *Mam'Zelle Nitouche* e as operas *Bohemia* e *Barbeiro de Sevilha*. Esta ultima foi cantada hontem á noite. A companhia é magnifica, sendo sempre muito applaudida.

A. P. A.

Tourada

Consta-nos que no proximo dia 12 haverá uma corrida de touros no Pharol. Apezar de terem d'alli já sahido muitas familias, cremos que a corrida terá bastantes espectadores.

O «Radical» publicou ha dias uma carta endereçada a mr. Rane pelo ex-capitão Dreyfus, na qual este protesta contra a seguinte noticia de ter mantido relações secretas com a Russia.

Dreyfus desafia Boisdefre a que ello diga quando é que elle teve relações com o governo russo e espera que o governo de S. Petersburgo desminta tal lenda.

O «Worwaerts», orgão principal dos socialistas allemães, mandou edificar um magnifico predio para ahi estabelecer os seus escriptorios.

Uma estatistica official publicada pela imprensa annuncia que existem na Allemanha 141 periodicos e revistas socialistas, sendo 52 diarios.

A policia genoveza prendeu ha dias um rapaz de 18 annos que confessou ter praticado, desde 5 de outubro de 1899 a 20 de março de 1901, nada menos de cinco assassinatos.

O novo Troppeman chama-se Theophilo Juliano Leão Leclerc, dizendo-se que a mãe d'elle fallecida no mez de maio proximo passado, estava ao corrente dos crimes commettidos pelo filho e que morrera de desespero.

Os assassinatos foram feitos em França, pelo que vae ser pedida a extradicção do reu. O processo, que será julgado no tribunal criminal de Meuse, deve causar grande sensação.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro 27.000 reis.

Loja Sol—Lisboa.

COIMBRA

COLLEGIO MONDEGO

1.ª Secção—**SEXO MASCULINO**

TRAV. DE MONT'ARROYO

Curso commercial, Instrucção primaria e secundaria (todas as classes dos Lyceus)

(O ensino de linguas para os alumnos que se destinam ao commercio, é essencialmente pratico)

2.ª Secção—**SEXO FEMININO**

PRAÇA 8 DE MAIO

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, Instrucção primaria e secundaria

ANNO LECTIVO FINDO

APPROVAÇÕES EM INSTRUCÇÃO PRIMARIA

D. Idalina Preciosa d'Almeida—*distincta.*
D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto—*distincta*
João Macedo—*distincto*
Antonio Rodrigues Palhinha—*distincto*
Agostinho de Mesquita—*distincto*
D. Maria Eulalia Moraes d'Almeida
D. Julia Celeste da Conceição Mello
D. Isaura Dalila Braga
D. Michaela Mercier de Miranda
D. Thereza de Jesus Costa
D. Maria da Conceição Mendes Cabral
D. Elysa Ferraz Nunes Corrêa
D. Bertha Estephania de Portugal
D. Maria do Carmo do Amaral Leitão
D. Isaura Urbano Marçal
D. Julia Rodrigues
D. Raymunda Diniz
D. Ricardina de Jesus
D. Maria Delphina Ferrão Castel-Branco
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Horacio Augusto Ribeiro Coelho
Manuel Carlos Barbosa
Germano Augusto Marques
Francisco de Moraes Silvano
Carlos Pereira d'Almeida
Antonio de Moura Eloy
Armando Martins da Cunha e Costa
Manuel Miranda
Januario Costa
Joaquim Simões de Campos
Alberto Martinho
Eduardo Marques Donato
Juvelino Cruz
José Falcão de Mattos
Alexandre de Moraes
João Nunes
Mario Martins d'Araujo
Fernando Rodrigues Donato
Antonio Soares Lapa
Manuel Marques Violante
Antonio Tavares
Hermano Ribeiro Arrobas
Manuel Joaquim Marques
Victor Frias
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Aurelio Pereira Pinto

Mais duas alumnas e quatro alumnos matriculados nos ultimos mezes obtiveram approvação: não são porem, inscriptos aqui os seus nomes por não ser devido exclusivamente aos esforços d'este collegio o bom resultado dos seus exames.

Concorrentes aos premios conferidos pelo art.° 110.° do Regulamento de ensino primario

Antonio d'Oliveira Palhinha—*Premio pecuniario*
Agostinho de Mesquita—*Mensão honrosa*

Approvações nos examee de admissão á Escola Normal

D. Isaura Dalula Braga
D. Luz Nunes da Cunha
Joaquim Agostinho—*distincto*

Approvações nos exames do Magisterio Primario

D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto
D. Emilia Celeste Leitão
D. Hedwiges [illegible] petua Mendes
D. Maria Marci[illegible] de Miranda
Joaquim d'Oliveira Cardoso
José Maria Ribeiro Junior

Approvações na Nova Reforma dos Lyceus

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

João Filippe de Figueiredo Pereira Leite
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Annibal Pimentel Corrêa

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Luiz Firmino Regalla de Vilhena, transferido do Lyceu d'Aveiro
João Evangelista Mendes Callisto
Antonio Maria Antunes Maia
José Antunes Maia
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Euphrosino Victor Doria—*distincto*
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Antonio Neves da Gama

ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

João Mendanha da Motta
Fernando d'Oliveira
Fausto Rodrigues Donato
Joaquim Ferreira Rosa
Joaquim Fernandes Duarte
José Luciano Cabral e Castro

ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Joaquim Ferraz Nunes Corrêa, transferido do Lyceu de Coimbra

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Rodrigo de Carvalho Santiago, transferido Lyceu de Coimbra

CURSO COMPLEMENTAR—7.° ANNO

José Oliva Mendes da Fonseca

PASSAGEM PELA MEDIA NAS CLASSES DA N. REFORMA

Laudelino da Silva Mello
Mario de Mattos
Ernesto Pereira Pinto, transferido do Lyceu de Coimbra
José Agostinho
Americo Caniceiro da Costa
Carlos Luiz Mendes
José Maria Luz d'Almeida, transferido do Lyceu de Coimbra
Sergio Ferreira Sucena
José Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alberto Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alfredo Balbino Rosa
João Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Antunes dos Santos
Raul Braga d'Almeida
David de Sousa Reis
Armando Simões da Costa
Alberto dos Santos Ferreira
Augusto d'Almeida
Agostinho dos Santos
Joaquim Gomes
Joaquim Martins Ribeiro
Fausto de Moura Eloy
Amandio Neves
José Martinho
Augusto Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Augusto da Silva
Pepito Bringué Janot
Aurelio Pereira Pinto
Abelard Pombar Ferreiros
Luiz da Silva
Antonio de Barros Lopes
Joaquim Gomes
Antonio Teixeira
Joaquim Pessoa
João Soares Pinto
Antonio Gonçalves
Antonio Areosa da Cruz
Evaristo de Menezes
Antonio Simões de Castro

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

Adelino Augusto Cerveira

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 5.ª CLASSE

Fernando Pinto da Motta

Alumnos do Lyceu com frequencia no Collegio

EXAME DE ADMISSÃO A' 5.ª CLASSE

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 4.ª CLASSE

João Constantino

Approvações em disciplinas do periodo transitorio

FRANCEZ

Manuel Soares Godinho de Castro Leão—*distincto*
Francisco Maria de Souza Nazareth—*distincto*
Rogerio Lopes Martins
Alexandre Lopes de Moraes
Henrique Dias da Conceição
Luiz Pinto Leão Soromenho

INGLEZ

Armindo Borges da Fontoura
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Tubal da Trindade e Silva
Antonio Eduardo de Castro

MATHEMATICA 4.°

D. Amelia Nunes da Cunha
José da Cruz e Costa
Antonio José Gonçalves
José Gaioso
Francisco Antonio Pereira
Luiz Pinto Leão Soromenho

MATHEMATICA 5.°

Jayme Zuzarte Cortezão
Sotero Lopes Ferreira

MATHEMATICA 6.°

Jayme Zuzarte Cortezão

PHILOSOPHIA

Henrique Martins de Carvalho
David da Restauração e Silva
Manuel dos Santos Madeira

LITTERATURA

Joaquim Carlos Velloso
Manuel dos Santos Madeira
David da Restauração e Silva

LATIM 4.°

José Gaioso
David da Restauração e Silva
José Corrêa de Carvalho

LATIM 5.° E 6.°

Carlos Pereira da Luz

PORTUGUEZ

João de Mattos Diniz
Manuel Antunes Pereira
Antonio Luiz da Fonseca
José Gaioso

GEOGRAPHIA

D. Luz Nunes da Cunha

DESENHO, 1.° ANNO

João Francisco da Costa

DESENHO, 2.° ANNO

José de Mello e Costa
João Francisco da Costa

ALLEMÃO, 1.° e 2.°

Alberto d'Azevedo
José de Lemos

INTRODUCÇÃO, 4.°

Antonio de Jesus Pitta
Luiz Pinto Leão Soromenho

INTRODUCÇÃO, 5.°

Jayme Zuzarte Cortezão

PROFESSORES

D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia
Henriette Jeanne Bousquet
D. Guilhermina Gonçalves, professora diplomada
D. Laura Leite, professora diplomada
D. Ismenia de Macedo

Luiz Maria Rosette, medico
Capitão Ferreira Lopes
Francisco de Faria, doutor em Theologia
Padre Adriano dos Santos Pinto
Capitão Feliciano Pinto
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Esteves Martins, ex-professor do Lyceu
Fernando Cesar de Sá
João Francisco dos Santos
Henri Bousquet
Lewis Barker
Alfonso Hincker

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ADMITTEM-SE ALUMNOS QUE FREQUENTEM O COLLEGIO OU O LYCEU

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.
Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 600 e 1000 reis; e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos
DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e las cipaes alquilarias de Portugal, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.
Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença
Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, ores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Tanta e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.
Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.
A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, onde se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer
O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões
Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer
Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.
Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer
O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.
Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS
JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.
Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.
Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva
Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc.,etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.
Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
18—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.
Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.
Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.
Cintos de seda para senhora, «arte nova».
Ultimos modêlos de chapeus para senhora.
Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.
Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.
Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.
Sabonete Irene (especialidade da casa)
E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.
Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.
E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.
Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.
Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.
Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.
Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.-1.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.
Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.
Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 48
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas
241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

ANNUNCIO

PELO presente são convidados quaesquer credores incertos ao sr. José Maria Bolaes Monica, constructor de navios, morador na Gafanha d'Ilhavo, a apresentar as suas reclamações e respectivos documentos, dentro do praso de 30 dias, a contar da data d'este annuncio, a Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, morador na rua de José Estevam, numero 85 em Aveiro, encarregado da liquidação de todo activo e passivo d'aquelle sr. Monica.

Aveiro, 1 d'outubro de 1902.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello priviligiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

PHARMACIA

Vende-se ou arrenda-se uma em Angeja. Tracta-se com Caetano Pereira de Sousa na mesma localidade.